Processo nº 00213/2022

Parecer nº 231/2022 CEC/RS

O projeto "FESTIVAL CABOBU A FESTA DOS TAMBORES 3ª EDIÇÃO" é recomendado para avaliação coletiva.

O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura, sendo encaminhado a este Conselheiro, nos termos da legislação em vigor.

A produtora cultural é SANDRA HONORINA MELLO NARCIZO – ME, CEPC: 4664, com sede no município de Porto Alegre.

O projeto concorre na área da MÚSICA e não está vinculado à data fixa.

O valor habilitado pelo SAT é R$ 569.994,00 (Quinhentos e sessenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais),

Apresentação

O projeto pretende realizar 3ª Edição do Festival CABOBU A FESTA DOS TAMBORES na cidade de Pelotas, em novembro de 2022. Com duração de 3 dias e com programação composta por shows, mesas redondas e oficinas musicais. Os shows serão realizados com estrutura profissional, no largo do Mercado Público, as mesas redondas em salas cedidas na SECULT e oficinas em praça pública, nas cercanias do Mercado Público. O Festival além de contar com músicos regionais e locais, oportunizara à comunidade buscar e discutir os conhecimentos das suas raízes e identificar o valor da sua influência em todas as áreas, reconhecendo as manifestações populares de cunho folclórico pouco difundidas, e preservar o SOPAPO – Elo da Ancestralidade do Povo Negro no Rio Grande do Sul, onde compartilha e registra a memória de cada participante através das suas expressões artísticas, ações e registros históricos. O Festival Cabobu foi idealizado no final dos anos 90 por Giba Giba, músico, pesquisador e ativista cultural, que realizou duas edições.

Este projeto foi contemplado pelo edital Natura Musical, dentre 3.720 projetos enviados de todo o Brasil, cuja carta de intenção de patrocínio está em anexo.

Em sua dimensão simbólica, a proponente informa que no final dos anos 90, Giba Giba (1936 - 2014) ícone da cultura Negra do Estado do Rio Grande do Sul, percebeu que o Sopapo, instrumento genuinamente gaúcho, oriundo dos escravizados nas charqueadas pelotenses, estava desaparecendo, e, por isso, idealizou o festiVal CABOBU para resgatar o uso do Sopapo e abrir um espaço para manifestações da comunidade negra e sua cultura, na música, dança e voz. Hoje, o sopapo é patrimônio imaterial da cidade de Pelotas, como tanto Giba Giba havia lutado por este reconhecimento. Esta terceira edição, está sendo proposta pelo seu filho mais velho e discípulo, Edu do Nascimento, como homenagem ao seu pai e aos griôs e ilustres nomes

Pró-cultura RS

da cultura Negra.

Em relação à dimensão econômica, o projeto envolverá muita gente, muitas profissões e muitos serviços. Contribuirá também na economia da cidade através da contratação de serviços de hotelaria, bares, restaurantes, serviços de transportes. Esta 3ª edição, oportunizará também noções sobre economia e educação financeira, através de parceria com SEBRAE e SERASA. Além de garantir a contratação de artistas e oficineiros locais.

Já na dimensão cidadã, todas as atividades serão amplamente divulgadas e abertas ao público de forma gratuita. O Festival Cabobu, como já foi visto nas edições anteriores, é por si só um fato relevante de cultura no Estado do RS. São resultados deste festival, as inúmeras pesquisas realizadas pelas universidades, historiadores, escritores. O Tambor Sopapo é considerado símbolo da Cidade e Patrimônio imaterial de Pelotas. Vários grupos musicais adotaram o sopapo, vários estudos foram feitos sobre o tambor e sobre a história do negro no RS. As atividades serão presenciais e transmitidas simultaneamente. Este projeto contempla todos os gêneros, PCDs, artistas transexuais, mulheres, é um evento etnoracial por natureza, também será incluído acessibilidade em libras. Nesta edição contaremos com apoio da Secretaria de cultura de Pelotas, e, num esforço coletivo, as Secretarias de Meio Ambiente, Educação e Departamento de Limpeza Pública e a Prefeitura, para um planejamento e orientação dos participantes para amenizar o impacto ambiental. Nas mesas redondas as comunidades estarão representadas por seus pares, escolhidos em reuniões promovidas pela produção nos meses que antecedem o Festival, por meio do seu coordenador pedagógico, coordenador e idealizador do evento, produção geral e a equipe de comunicação do evento, em transmissões online e encontros presenciais.

É o relatório.

Pró-cultura RS

A proposta se justifica em suas dimensões, promovendo arte, cultura e reafirmação identitária para a população em geral. Oportuniza geração de renda para trabalhadores da cultura e para diversos prestadores de serviços e comerciantes locais. Além dos shows, haverá momentos de formação prática e reflexão teórica. A metodologia oferece informações detalhadas, que permitem vislumbrar as etapas de realização do projeto. A planilha orçamentária traz valores equilibrados e bem distribuídos internamente. As diligências do SAT foram todas respondidas, há currículos, cartas de anuência, orçamentos e carta de intenção de patrocínio da NATURA no valor de R$ 340.200,00 (Trezentos e quarenta mil e duzentos reais).

3. Em conclusão, o projeto ***"FESTIVAL CABOBU A FESTA DOS TAMBORES 3ª EDIÇÃO"*** é recomendado para avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 569.994,00** (quinhentos e sessenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 06 de junho de 2022.

Mario Augusto da Rosa Dutra

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS